ESPECIFIÇÕES TÉCNICAS

CONTRATO DE REPASSE Nº SINCOV:0060035/2019

OPERAÇÃO: 1065309-93/2019.

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIA PÚBLICA C/ MAIOR ACESSIBILIDADE PARA A POPULAÇÃO DOS BAIRROS. GERANDO ECONOMIA COM A MANUTENÇÃO DE ESTRADAS DE TERRAS.

LOCAIS: ESTRADA MUNICIPAL DE ACESSO AO BAIRRO SABARÁ

LOGRADOURO	EXTENSÃO (m)
ESTRADA MUNICIPAL DE ACESSO AO BAIRRO SABARÁ	451,4
ESTRADA MUNICIPAL DE ACESSO AO BAIRRO NOVA BELA VISTA	18,00

1.0 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Os serviços a serem executados se constituem de uma seqüência rotineira estabelecida pelas normas do DNER e DER. Sequência esta composta pelos seguintes itens específicos.

- Regularização do sub-leito;
- Execução de base;
- Imprimação;
- Capeamento Asfáltico tipo CBUQ;

A regularização do sub-leito SERÁ EXECUTADO PELO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA e é a operação destinada a conformar o leito viário, quando necessário, transversal ou longitudinalmente. Compreende cortes e aterros de até 0,20m de espessura. Será executado obedecendo à grades já delineadas. Os equipamentos utilizados são compostos por motoniveladora, caminhão pipa, rolos compactadores, grades de discos e pulvi-misturador.

O preparo da base SERÁ EXECUTADO PELO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA e compreende as operações de espalhamento, mistura e pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e

acabamento de materiais importados realizados na pista de modo a permitir a obtenção da espessura projetada de 0,15 m. Serão utilizados os mesmos equipamentos da regularização do sub-leito.

A imprimação consiste na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície da base já devidamente preparada, com equipamento. O material betuminoso especificado para este serviço consiste de asfalto diluído tipo CM-30, com taxa de aplicação de 1,20 l/m2. Os equipamentos a serem empregados consistem de vassouras mecânicas rotativas para limpeza da base e de carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento que permitam a aplicação de material betuminoso em quantidade uniforme.

O capeamento asfáltico tipo CBUQ é um concreto betuminoso flexível, resultante da mistura quente, em usina apropriada, de agregado apropriado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente. Sobre a base imprimada, a mistura será espalhada de modo a apresentar, quando comprimida, a espessura mínima de 0,03 m. Todos os materiais devem satisfazer as especificações aprovadas pelo DNER. O material betuminoso a ser empregado será o CAP-50/70, o agregado graúdo será pedra britada de boa adesividade, e material de enchimento – filler.

O equipamento para espalhamento e acabamento deverá ser constituído de pavimentadoras automotrizes, capazes de espalhar e conformar a mistura ao alinhamento, cotas e abaulamentos requeridos. O equipamento para a compressão será constituído de rolo pneumático e rolo metálico tipo Tandem.

2.0 DRENAGEM SUPERFICIAL COM GUIAS DE MEIO-FIO E SARJETAS

As guias de meio-fio já se encontram colocadas na estrada, restando apenas a execução das sarjetas ser moldadas in loco com extrusora, nas dimensões (guia com 45 cm de base por 15 cm de altura).

Deverá ser utilizado concreto usinado com Fck de 20 Mpa e juntas de dilatação a cada dois metros.

Será realizado também o acabamento de ambos com argamassa de areia e cimento com traço (1:4).

Não será aceito guias e sarjetas sem acabamento com aspecto poroso.

3.0 CALÇADAS

As calçadas deverão ser executadas em concreto 20,0 Mpa, preparo mecânico, no traço 1:3:3, cimento, areia e brita, com 7,00 cm de espessura e junta de dilatação de madeira.

4.0 RAMPA DE ACESSO PARA CADEIRANTES

As rampas para acesso de deficientes, com concreto Fck 20,0 MPa, desempenada. Serão construídas concomitantemente com as calçadas, de acordo com a NBR 9050 da ABNT.

5.0 SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL

A sinalização vertical (placas de trânsito) das ruas a serem pavimentadas, será executada com placas de acordo com projeto e com as normas vigentes do Denatran. A sinalização horizontal com tinta retro refletiva a base de resina acrílica com microesfera de vidro.

6.0 CONTROLE TECNOLOGICO

O Controle tecnológico devera ser executado através de ensaios, na base e no CBUQ conforme normas do DNIT. Tais Laudos deverão ser entregues à Caixa, no ultimo boletim de medição.

7.0 PLACA DE OBRA

A placa da obra deverá ter dimensões 2,00 m x 1,25 m, confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no manual visual de placas e adesivos de obras, disponível no site oficial da Caixa Econômica Federal.

São Sebastião da Bela Vista, 27 de novembro de 2019.

Régis Ataliba de Melo Silva
Engº Civil - CREA MG 199.555/D